

## **A HISTÓRIA LOCAL E A DIVERSIDADE DE DOCUMENTOS: COMO CONHECER BAURU E O MUNDO ATRAVÉS DELES**

Gustavo Silva de Souza<sup>1</sup>, Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração. Coordenador do Subprojeto PIBID/História – História Local e Fontes Historiográficas

### **RESUMO**

O subprojeto do Programa Institucional de Iniciação à Docência foi realizado no período entre 05/09 e 28/11 de 2018 e teve como objetivo inserir a história regional de Bauru à história geral lecionada em sala de aula. Ele foi feito sob a supervisão da professora Adriana Maria Zucari da Silveira, no 2º ano D do ensino médio, na escola Estadual Stela Machado que está localizada na rua Wenceslau Braz da cidade de Bauru. A partir de epitáfios, sites e documentos escritos, temas como revolução industrial, anarquismo e socialismo foram inseridos no cotidiano dos alunos para que pudessem perceber a intercomunicação entre a teoria histórica com a realidade em que vivem, e, assim, valorizá-la de maneira significativa. Desse modo, foram feitos debates sobre a importância da preservação material em museus, a importância da história arqueológica para o estudo popular e como Bauru sofre influência de acontecimentos externos, seja em sua arquitetura, seja em seu âmbito social. Ao longo do projeto, pôde-se notar uma maturidade dos alunos acerca do conhecimento de Bauru, valorizando mais o ensino histórico e suas diversas ferramentas, que tanto os auxiliaram nos estudos do semestre.

**Palavras-chave:** História-local. Patrimônio cultural. Bauru. Documentos.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Iniciação à Docência busca antecipar a experiência de graduandos em licenciatura nas salas de aula de rede pública, visando o ganho de conhecimento para lecionar e corrigir defasagens que ocorrem nas escolas (CAPES, 2018). A partir disso, o subprojeto de história tem como propósito recriar historicidade, fazendo com que os alunos resgatem documentos que dizem respeito a história regional e os interliguem a grade curricular comum dada nas escolas.

Segundo Neves (1997), a partir do estudo da história local é possível construir preceitos a respeito de identidade cultural e pertencimento. Desse modo, o subprojeto mostrou-se essencial na medida em que os alunos da Escola Estadual Stela Machado não se sentiam pertencentes a sua própria cidade e pouco conheciam a respeito de seu contexto histórico. Ademais, os alunos possuíam pouco interesse no estudo da história geral, afirmando que aquilo tinha pouca utilidade prática, sendo necessário criar um vínculo de interesse entre a história de Bauru e o conteúdo demarcado pela grade curricular para provar a esses alunos que são esses registros que demonstram o desenvolvimento da cidade, e criam a ideia de pertencimento que lhes faltava.

Com a proposta de estudar a história local e a diversidade de documentos, os alunos foram apresentados a definições acerca de fontes históricas e suas respectivas importâncias, denotando que as fontes arqueológicas são de grande interesse ao estudo regional, pois evidenciam a história popular pouco registrada em documentos oficiais (JENKINS, 2004).

Desta forma, o objetivo do subprojeto foi de resgatar o interesse histórico dos alunos a respeito de Bauru e a partir disso despertar o interesse no estudo da história geral. Por conseguinte, os alunos foram apresentados a museus, epitáfios e sites que relatam a história de Bauru e do mundo, demarcando a necessidade de preservação para que esse conhecimento vigore ao longo do tempo.

## **METODOLOGIA**

As aulas ocorreram semanalmente durante o período matutino, auxiliadas pelo professor em sala Marcelo Chan, mesclando a grade curricular com o ensino de história regional. Foram formuladas diversas dinâmicas para que os alunos pudessem discutir a respeito dos temas abordados, sem que o conteúdo semestral fosse perdido.

As aulas consistiam de debates e mesas redondas, onde os alunos eram apresentados a sites, documentos escritos e arqueológicos a respeito da cidade e do conteúdo da grade. Desse modo, eles conheceram diversos conteúdos on-line sobre a cidade, que contam sobre sua história e importância para a região, além de aprenderem como os temas de revolução industrial, socialismo e anarquismo existem na conjuntura de Bauru. Além disso, outro exemplo de atividade ocorreu quando os alunos conheceram a importância dos epitáfios encontrados em cemitérios municipais para a preservação da história popular. Todas as atividades foram supervisionadas pelo Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes, coordenador do subprojeto, e acompanhadas pela a supervisora local, Profa. Adriana Maria Zucari da Silveira.

## **RESULTADOS**

As discussões a respeito de documentos, museus, preservação e epitáfios fizeram os alunos refletirem sobre suas opiniões do começo do subprojeto. A partir dessas discussões, foram aprendidos novos conceitos e percepções a respeito da cidade e como as aulas de história vão muito além de um passado estático que não influencia o presente.

Assim, os alunos foram capazes de mudar suas opiniões, conhecendo mais sobre os patrimônios históricos de Bauru e criando interesse em visita-los no futuro.

Os conteúdos apresentados fizeram menção aos patrimônios históricos regionais e pensamentos relevantes para a história da cidade. Os patrimônios abordados foram: Cemitério da Saudade; Museu Histórico Municipal; Museu da Imagem e do Som; Museu Ferroviário Regional de Bauru; Pinacoteca Municipal.

Para abordar esses patrimônios foram utilizados os sites disponíveis pela própria Prefeitura de Bauru.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das dinâmicas e discussões, os alunos criaram interesse em estudar a respeito da história de Bauru, aprendendo sobre os diversos contextos que levaram a

formação da cidade e como a história geral pode ser útil para entender o contexto regional. Desse modo, percebe-se uma evolução intelectual dos abrangidos pelo subprojeto, que a partir de discussões e debates elevaram sua oratória e capacidade crítica, levando a discussão para o âmbito familiar e círculo de amigos fora da escola.

Desse modo, pode-se concluir que os objetivos do subprojeto foram alcançados, na medida em que o resgate à historicidade local foi realizado, e os alunos foram capazes de absorver o conteúdo passado e transmiti-lo a pessoas fora do âmbito escolar. Assim, prova-se a importância do PIBID, ao resgatar na sala de aula o interesse por aprendizado e uma incessante curiosidade revivida nos alunos.

## **REFERÊNCIAS**

**PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Fundação CAPES.** 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 27 de nov, 2018.

JENKINS, Keith. **A história repensada**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

NEVES, Joana. **História Local e Construção da Identidade Social**. Associação Paraibana de Imprensa, João Pessoa, v. 1, p. 13-27, mar. 1997.